

Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro

Elerj ↑ Itinerante

Pinheiral

Duque de Caxias

Teresópolis

Macaé

Rio das Ostras

→ Debates

Discussão de temas relevantes atrai público

→ MBA

Nova turma de Pós-graduação em Gestão Pública

→ Entrevista

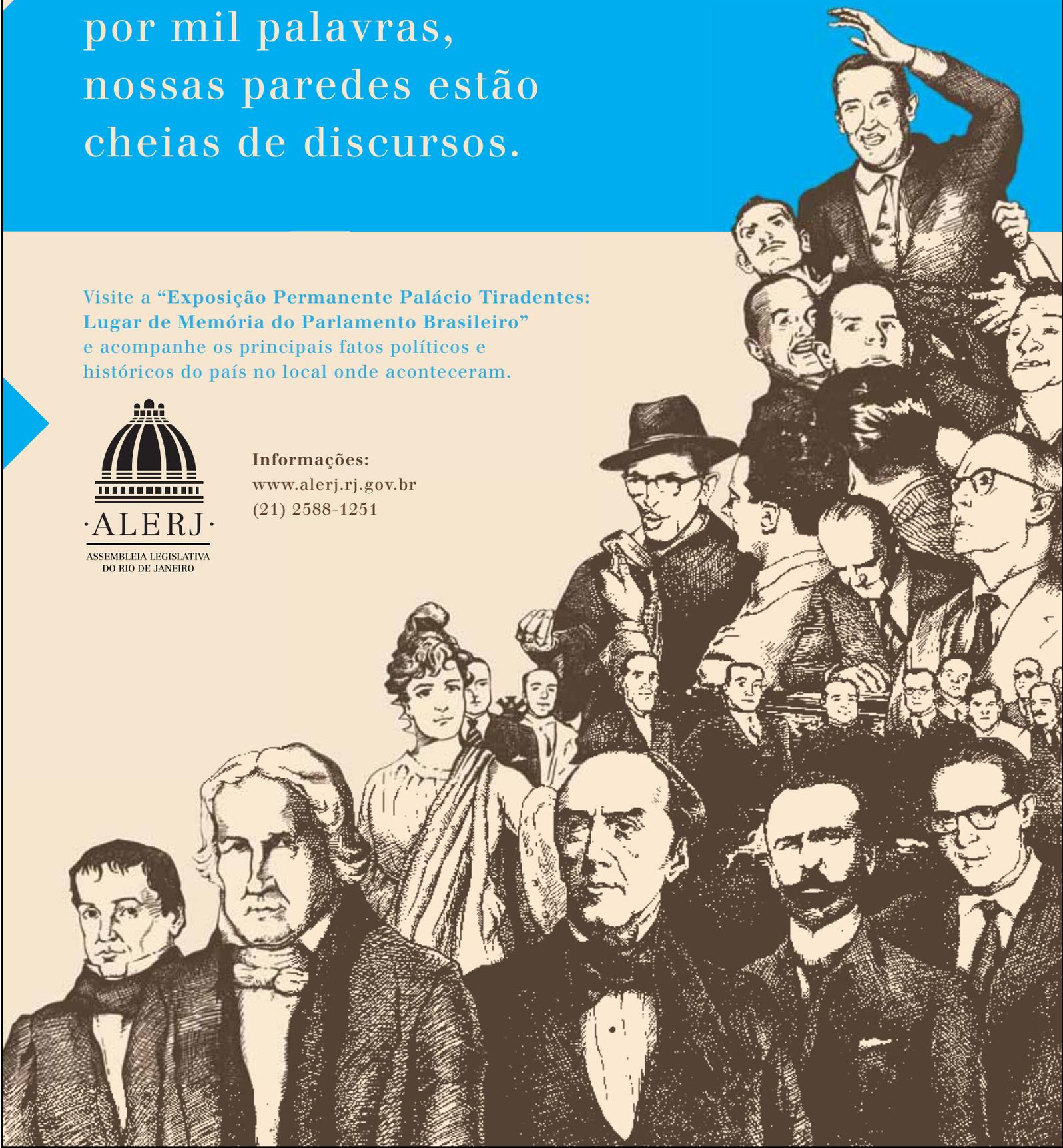
A eleição 2014 e o uso das redes sociais

Se uma imagem vale
por mil palavras,
nossas paredes estão
cheias de discursos.

Visite a “Exposição Permanente Palácio Tiradentes:
Lugar de Memória do Parlamento Brasileiro”
e acompanhe os principais fatos políticos e
históricos do país no local onde aconteceram.



Informações:
www.alerj.rj.gov.br
(21) 2588-1251



Sumário

Debate



Capa



Cursos Extras



Editorial	2
Credibilidade e Responsabilidade / 2013: quase 2000 alunos na Elerj	
Notas	3
Temas Relevantes em Discussão	
Entrevista	6
Redes sociais: uma nova forma de discutir política	
PVS	8
Do vestibular ao Enem	
Elerj Itinerante	12
MBA	18
Formação de Especialistas	
Cursos de Curta Duração	20
Novos conteúdos / Novos formatos	
EJA	22
Modalidade Semipresencial conquista alunos	
Universidade e Parlamento	24
Em breve	26
2014: Eleições, Copa do Mundo e muitas atividades na Elerj	
Cartas / Emails	27
Artigo	28
Constituição, democracia e probidade administrativa	

Expediente



Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro



Presidente
Paulo Melo

1º Vice-presidente
Edson Albertassi

2º Vice-presidente
Roberto Henriques

3º Vice-presidente
Gilberto Palmares

4º Vice-presidente
Rafael do Gordo

1º Secretário
Wagner Montes

2ª Secretária
Graça Matos

3º Secretário
Gerson Bergher

4º Secretário
José Luiz Nanci

1º Suplente
Samuel Malafaia

2º Suplente
Bebeto

3º Suplente
Alexandre Corrêa

4º Suplente
Thiago Pampolha

Revista da Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro



Coordenador-Geral da Elerj
Gilberto Palmares

Subdiretora-Geral da Elerj
Rosângela Fernandes

Jornalista Responsável
Hélio Araújo
MTb: JP23826RJ

Redação
Hélio Araújo
Rosângela Fernandes

Projeto Gráfico
Julia Galvão

Estagiários
Luana Souza
Marianna Maia

Contatos

(21) 2588-1373
Rua da Alfândega, 8/2º andar
CEP 20070-000 Centro - RJ
escola@escoladolegislativo.alerj.rj.gov.br

Elerj na rede

www.alerj.rj.gov.br/elerj
www.facebook.com/EscolaDoLegislativoRio
www.twitter.com/elerj_

Impressão

Gráfica da Alerj

Tiragem

2.500 exemplares

Colaboração

Subdiretoria Geral de Comunicação Social e Cultura / Alerj

Ano III - Nº 5
Novembro de 2013



Credibilidade e Responsabilidade

Desde 2007, cumpro a missão de coordenar a Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro (Elerj). Nestes seis anos, fui testemunha da profunda transformação por que passou a unidade. A criação de novos projetos, a consolidação de linhas de atuação e a ampliação do público atendido são conquistas que já fazem parte da história da Elerj, iniciada em 2001.

O amadurecimento da equipe, a credibilidade conquistada pelo trabalho desenvolvido e o apoio da Mesa Diretora e dos servidores e parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) têm nos encorajado a planejar e ousar. Não que as dificuldades não existam. Elas são reais e inevitáveis, mas não suficientes para impedir os avanços.

A Revista da Elerj, que chega ao quinto número, tem registrado esse desenvolvimento e o esforço para fortalecer a educação legislativa e a educação para a cidadania. Atividades com foco nos servidores públicos e parlamentares dividem espaço, harmonicamente, com as que buscam abrir as portas da Alerj à sociedade.

Atuar da educação fundamental à Pós-graduação; desenvolver capacitações na sede e no interior do estado; realizar parcerias; propiciar debates; oferecer cursos inovadores; ampliar a estrutura – como no caso do laboratório de informática prestes a ser inaugurado – são provas da amplitude da ação e, ao mesmo tempo, da enorme responsabilidade que nos cabe.

Hélio Araújo



Gilberto Palmares

Coordenador-Geral da Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro

2013: quase 2000 alunos na Elerj

“O homem, como um ser histórico, inserido num permanente movimento de procura, faz e refaz constantemente o seu saber.” (Paulo Freire, 1974)

O pensamento de Paulo Freire sintetiza o desafio enfrentado por cada um de nós e, especialmente, pelos que estão envolvidos no processo educacional. A busca permanente de conhecimento e crescimento por parte dos indivíduos, somada à avalanche de informações do mundo moderno, é, ao mesmo tempo, uma oportunidade e um obstáculo a ser transposto.

Esta procura aumenta o interesse pelas ofertas de capacitação, mas também exige maior qualidade e diversificação por parte das instituições de ensino. E quando o público alvo é composto por servidores já envolvidos com suas demandas diárias, conquistá-los para a sala de aula é tarefa ainda mais complexa.

A Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro tem buscado compreender o movimento de procura a que se referia Paulo Freire e, mais do que isso, identificar qual o saber que desperta o interesse de parlamentares e servidores, podendo resultar, de fato, em melhor qualidade do trabalho desenvolvido. É através dessa sintonia com os alunos, da observação da conjuntura e das novas legislações e técnicas disponíveis que temos avançado. Em 2013, desenvolvemos e ofertamos cursos inéditos, ampliamos as parcerias e fomos além da sede. Atendemos mais de 1.980 alunos que compartilharam experiências e realizaram avaliações das atividades contribuindo para que possamos avançar cada vez mais.

Hélio Araújo



Rosângela Fernandes

Subdiretora-Geral da Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro



Encontro de Escolas do Legislativo e de Contas

Como conquistar servidores para as atividades de formação? Qual a melhor estratégia a ser adotada para abrir as escolas de governo à sociedade? Estas foram algumas das questões em pauta no *XXII Encontro da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (Abel)*, realizado em outubro no Interlegis, no Senado Federal, em Brasília.

Representantes de unidades de todo o país trocaram experiências e debateram os principais desafios enfrentados. Além de oito mesas e painéis, com participação de especialistas, o evento também abriu oportunidade para o estabelecimento de parcerias. A Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro e a Escola do Legislativo de Minas Gerais, por exemplo, fecharam acordo para oferecer, em 2014, aos servidores de Câmaras Municipais do Estado do Rio de Janeiro, na modalidade a distância, o curso *Poder e Processo Legislativo Municipais*.

Ascom / Abel



EAGU: Parceria de peso

Este ano, as parcerias da Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro (Elerj) foram além. O termo de cooperação técnica firmado com a Escola da Advocacia-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro trouxe para os servidores da Assembleia Legislativa a oportunidade de participação nos cursos oferecidos pela EAGU/RJ. No segundo semestre foram realizados os cursos *Básico de Direito Previdenciário*, ministrado pela professora e Procuradora Federal Simone Abreu, *Básico de Inglês*, com o professor de inglês e advogado Maurílio Pereira da Silva, e o *Básico de Direito do Consumidor*. Em cada um, foram oferecidas 15 vagas para os servidores da Alerj.

Segundo o coordenador da EAGU/RJ, advogado Carlos José Guimarães, que ministrou o Curso Básico de Direito do Consumidor, a parceria rende frutos para os dois lados. “Ambas as instituições possuem finalidades correlatas, buscando sempre agregar atualizações e conhecimentos. Tanto a Elerj quanto a EAGU apresentam perfis institucionais muito parecidos, voltados para o aperfeiçoamento dos servidores e parceiros. Quanto maior a parceria dessas Escolas, melhor será para as instituições e para a sociedade”, explica.

O vínculo das duas Escolas despertou o interesse de muitos servidores da Alerj, que participaram das aulas. “Achei superinteressante a proposta do Curso Básico de Direito Previdenciário. Sou advogada formada, vim em busca de atualizações e as aulas foram fundamentais para isso”, enfatizou a aluna Márcia Nunes Lima, assessora parlamentar.

Laboratório de Informática

Ampliar e aprimorar a estrutura de realização dos cursos é uma meta perseguida pela Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro. Em 2013, foi dado um passo importante neste sentido: a criação do laboratório de informática, com 15 estações de trabalho, que está em fase final de instalação.

Com computadores de última geração e estrutura adaptada para alunos cadeirantes, a Elerj passará a oferecer capacitações de informática, como Word e Excel, e cursos para utilização do SIG (Sistema de Informações Gerenciais) e do Siafem (Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios).



Hélio Araújo

Temas Relevantes em Discussão

Ampliar a interação do Poder Legislativo com a sociedade faz parte da missão da Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro. O Ciclo de Debates, desde 2011, promove discussões sobre assuntos de relevância e interesse dos mandatos e da população e busca alcançar esse objetivo. Em 2013, foram sete encontros reunindo legisladores, servidores públicos, especialistas, representantes da sociedade civil e cidadãos de diversos municípios. Além da política de cotas nas universidades Públicas, em abril, e a ressocialização de egressos do sistema penal, em maio, estiveram em pauta também os seguintes temas:

Doenças e Pobreza

Em função do Estado do Rio de Janeiro ser o recordista nacional em casos de tuberculose (11 mil novos casos por ano) e contar com altos índices de outras doenças que têm relação direta com a pobreza, como a hanseníase, a esquistossomose e o tracoma, a Elerj promoveu, em junho, o encontro *Doenças determinadas pela Pobreza: Ações de mobilização da Sociedade Civil*, em parceria com a Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados e a Frente Parlamentar de Luta contra a Tuberculose e o HIV/AIDS da Alerj.

Presente ao evento, a presidente da Subcomissão de Estudos sobre Doenças Determinadas pela Pobreza da Câmara Federal, deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ), disse que, apesar do alto número de casos, o Rio é um dos estados mais organizados no combate a essas doenças. “Queremos que o modelo de parceria firmado entre a Alerj e esta subcomissão seja um exemplo estendido para as demais unidades da federação”, afirmou a parlamentar, acrescentando que as informações e demandas recolhidas durante o encontro no auditório da Elerj serão acrescentadas ao relatório final da Subcomissão.

Emancipação de Municípios

Ainda em junho, logo após a Câmara dos Deputados ter aprovado o Projeto de Lei Completar (PLC) 416/2008, que autoriza as Assembleias Legislativas à criação de novos municípios, a Escola do Legislativo, em parceria com a Liderança do PT na Alerj, realizou o debate *Emancipação de Municípios: vantagens e desvantagens*, que reuniu representantes de diversas regiões do Estado e movimentos favoráveis à emancipação.

Mediado pelo deputado estadual Gilberto Palmares, coordenador da Elerj, o debate contou com François Bremaeker, economista e geógrafo, gestor do Observatório de Informações Municipais da ONG Associação Transparência Municipal; Eduardo Paixão, Subsecretário Estadual de Habitação do Rio de Janeiro; e os deputados Nilton Salomão, Edson Albertassi, André Ceciliano e Jânio Mendes.

Ao final do encontro foi aprovada a criação de um Grupo de Trabalho, formado por Parlamentares e integrantes da sociedade civil, para sistematizar as leis já existentes no Parlamento do Rio de Janeiro e estudar o que determina o PLC 416. O objetivo é que os deputados do Rio de Janeiro aprovem um Projeto de Lei regulamentando-o em nosso Estado.

Transporte

Em agosto, o encontro *Transportes: o estopim dos protestos em debate* revelou uma novidade: até 2016, o sistema de Bilhete Único Estadual passará a incluir o uso de três modais, inclusive os BRTs, com uma só tarifa. A medida foi anunciada pelo superintendente da Agência Metropolitana de Transportes Urbanos, Waldir Peres, segundo o qual o projeto de incremento do Bilhete Único será possível por conta de um convênio com a Prefeitura do Rio de Janeiro.

Para o deputado Gilberto Palmares, o debate chamou a atenção para a importância do tema. “O transporte é um dos principais problemas existentes no Estado, e isso ficou latente nas demandas levantadas pela população nas manifestações este ano”, analisou o Parlamentar. Presente à reunião, o deputado Luiz Paulo criticou o modelo de subsídio do preço das passagens, através da redução do IPI das empresas detentoras das concessões. “É extremamente nocivo ao Estado, uma vez que essa arrecadação deveria ser investida em infraestrutura”, acrescentou.

Pessoas com deficiência

Para identificar as dificuldades e discutir soluções práticas para facilitar a utilização de ônibus, trem, metrô e barcas pelas pessoas com deficiência, a Elerj realizou, em novembro, o debate *Transporte Ineficiente: desafio diário para pessoas com deficiência*. O evento reuniu cerca de 80 pessoas, entre especialistas e representantes de órgãos públicos e de diversas entidades em defesa da pessoa com deficiência.

Uma das principais medidas anunciadas durante o encontro foi a de que será realizada uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa, para a qual serão convocados representantes de todas as empresas de transportes públicos. O objetivo é debater os contratos de concessão, assim como cobrar do Poder Executivo que todas as Leis e medidas para beneficiar as pessoas com deficiência sejam efetivamente cumpridas pelas empresas. Para a audiência, serão convidados os secretários de transportes de todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro, assim como integrantes do Ministério Público e de entidades representativas das pessoas com deficiência.



Previdência

Outro tema polêmico, mas também de grande importância, colocado em discussão pela Escola do Legislativo, foi a Previdência Social, que repassa aposentadorias e pensões a cerca de 30 milhões de brasileiros, um volume de 35 bilhões de reais por mês, com significativo impacto na economia. O assunto gerou bastante discussão durante o debate *O Futuro da Previdência*, realizado no início de outubro, em parceria com a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos dos Aposentados no Estado do Rio de Janeiro.

Na ocasião, os avanços conquistados e os desafios enfrentados pelo Ministério da Previdência Social foram apresentados pelo Secretário-Executivo do Ministério, Carlos Eduardo Gabas, enquanto as perspectivas e preocupações dos trabalhadores ficaram a cargo do economista do Dieese, Adhemar Mineiro. O evento contou ainda com as presenças dos deputados Paulo Ramos, Cida Diogo e Gilberto Palmares, coordenador da Elerj, que mediou o encontro. “Podemos aproveitar de forma muito positiva a presença de figuras com imensa experiência em relação ao tema da previdência, além de ouvir setores da sociedade envolvidos com o assunto, como os aposentados” explicou Palmares.



Lucas Ribeiro*

Redes sociais: uma nova forma de discutir política

Desde junho, o assunto ‘política’ tem dominado as redes sociais em todo o país. Foi através de várias ferramentas, como Facebook, Twitter e YouTube, por exemplo, que diversos protestos foram convocados e organizados, levando milhões de brasileiros às ruas. Estamos a pouco menos de um ano das eleições de 2014 e o cenário político começa a ganhar novas dimensões por causa das redes sociais. Mas, qual será a influência que esse tipo de informação instantânea terá na campanha dos candidatos e no resultado final da eleição? Para responder a essa e a outras questões sobre o mundo virtual e a política, entrevistamos Lucas Ribeiro, especialista no assunto.

Revista Elerj: Você acredita que as redes sociais vão ter, de fato, um papel importante nas campanhas e, conseqüentemente, no resultado do pleito de 2014?

Lucas Ribeiro: Sim, com absoluta certeza. As redes sociais representam uma nova forma de discutir política e interagir com o cidadão. Só para se ter uma ideia, nas últimas eleições (considerando apenas uma das mídias sociais) foram mais de 10 milhões de tweets publicados relacionados à votação presidencial, enquanto na mídia convencional tivemos aproximadamente 7.500 matérias publicadas dentro deste assunto. É realidade que as pessoas estão conectadas o tempo todo. Acompanhar esse movimento será um diferencial de resultados para as campanhas.

Os candidatos devem estar adaptados ao uso dessas ferramentas e às exigências da sociedade, já que as redes sociais permitem as cobranças e as críticas da população em tempo real?

Os candidatos precisam mais do que estar adaptados, eles precisam ter vivência e segurança no uso das redes sociais. Hoje, não existe espaço para o

amadorismo ou “achismo”. O usuário no meio digital está muito mais exigente e irá aproveitar as redes sociais para fazer críticas e cobranças a todo o momento. Ter um planejamento bem elaborado, principalmente com um plano avançado de gerenciamento de crises, traçado com o máximo de detalhes, poderá garantir os melhores resultados e evitar grandes problemas.

De acordo com dados do Ibope, no próximo ano teremos cerca de 140 milhões de brasileiros aptos a votar. Desse total, quantos você acredita que utilizam as redes sociais e poderão ter o voto influenciado pelas inúmeras informações postadas na rede?

Tomando por base um recente estudo da ComScore, revelando que 90.8% dos usuários da internet no Brasil acessam as redes sociais, cruzando com um estudo do Ibope, que descreve aproximadamente 100 milhões de internautas no Brasil, e, por fim, relacionando que temos uma média de 85% dos usuários acima de 18 anos, acredito que o potencial de alcance social para as campanhas eleitorais no Brasil será de aproximadamente 78 milhões de usuários, sendo este um grande potencial de influência para as votações, onde acredito que teremos o fator decisivo vindo das redes sociais.

As redes sociais serão mais importantes do que a TV e o Rádio em termos de divulgação/propaganda para os candidatos? Por quê?

Serão sim. Nas redes sociais os candidatos poderão se relacionar diretamente com seu eleitorado, criando um diálogo que se aproveite de argumentos sólidos e motivadores ao voto. Será uma comunicação muito mais direcionada e segmentada, podendo conversar com cada nicho de forma singular, focando nos reais problemas de determinados grupos e, assim, criar uma comunicação muito mais eficiente que em outros meios.

Como as Casas Legislativas (Assembleias e Câmaras Municipais) podem utilizar as ferramentas das redes sociais para se aproximarem mais da sociedade?

Estar presente nas redes sociais é necessário e não adianta achar que fugindo delas evitará críticas, pois, independentemente das Casas Legislativas se conectarem, os diálogos dos usuários já estão acontecendo, fora de sua rede e de seu controle. É importante criar uma presença baseada em conteúdos relevantes para os usuários, conteúdos que gerem satisfação e sejam informativos ao ponto de suprir necessidades da população. Existem diversas estratégias que podem executar, mas o principal é definir um bom plano de gestão social centrado no usuário e não em apenas atender as necessidades de comunicação das Casas. O foco deve ser sempre gerar valor ao usuário, pois é isso que importa e o que ele espera.

Utilizar as redes sociais para prestar contas de seus mandatos é uma boa estratégia dos detentores de mandatos? Por quê?

Sim, o que a população mais quer é transparência. Só que pensar “fora da caixa” é um grande diferencial na hora de apresentar essas informações. É preciso entender as barreiras e saber quebrá-las, criando oportunidades e utilizando estratégias eficientes. Vamos pegar o exemplo da prestação de contas. Imagine o quanto é chato apresentar dados estatísticos e o quanto é inacessível para uma grande maioria entender o que significa cada item. Agora, imagine se transformamos esses dados em infográficos que sejam fáceis de entender e altamente assertivos com as informações. Imagine o quanto esse tipo de informação tem poder de viralização e a possibilidade de virar referência por apresentar dados transparentes e compreensíveis.



Arquivo Pessoal

Isso, com certeza, fará com que os candidatos sejam entendidos da melhor forma, principalmente pelo público do meio digital e social.

Quais os maiores erros e perigos ao utilizar redes sociais?

O maior erro é entrar nas redes sociais achando que é só começar a postar conteúdos e que isso faz alguma diferença. Primeiro, é necessário planejar, entender a fundo os objetivos, cenário, ações estratégicas e táticas mais efetivas. Depois, sim, começa o trabalho de execução, monitoramento e mensuração, tudo de forma cíclica e com o uso de ferramentas adequadas para se obter o melhor resultado. Outro erro é achar que está se comunicando de maneira certa apenas divulgando informações que acha pertinente, sem, na verdade, identificar o que é importante e relevante para os usuários, pois eles são o foco de todo trabalho. Quem deseja vencer as eleições utilizando as redes sociais precisa ter um amplo entendimento do cenário atual para atuar com eficiência. Precisa também estar bem assessorado, principalmente para antecipar problemas e ter uma visão de futuro, prevendo crises, problemas e identificando oportunidades, pois não existe “receita de bolo” e, com certeza, os melhores cases ainda estão para serem criados.

**Lucas Ribeiro - Consultor de Negócios Digitais, especialista em Marketing Digital e em Neuromarketing e comportamento do consumidor, professor e palestrante em eventos digitais. Lucas realizou, em outubro, na Escola do Legislativo, o seminário de Capacitação “Mídias Sociais”.
www.lucasvgr.com.br*

Do vestibular ao Enem

O Pré-Vestibular Social (PVS) da Escola do Legislativo, realizado pela Fundação CECIERJ, tem buscado avançar nas condições oferecidas para a realização do curso e na preparação para o novo modelo de seleção de alunos que buscam acesso à universidade. O Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), ao mesmo tempo em que apresenta novas exigências, amplia possibilidades para alunos de baixa renda.

Criado originalmente como uma prova de avaliação, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) se tornou a principal porta de entrada para o ensino superior no país. Inicialmente, instituições estaduais, como a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), adotaram o Exame como critério de seleção. A partir de 2013, a maioria das universidades públicas federais do país passou a utilizar o Enem como processo seletivo. Decisão que levou ao crescimento significativo do

número dos estudantes participantes do exame, alcançando este ano o número recorde de 7,1 milhões de inscritos. A migração do tradicional vestibular para o Enem como principal seleção para ingresso na universidade significou também novos desafios para os cursos preparatórios.

Para acompanhar essa mudança, o curso extensivo do Pré-Vestibular Social (PVS) realizado pela Fundação Centro de Ciências e Educação a Distância do Estado do Rio (Fundação CECIERJ) na Escola do Legislativo (Elerj) realizou adaptações na metodologia. “O Enem é um exame que testa mais as habilidades dos alunos em relação a interpretação de textos, gráficos, imagens e tabelas e aborda as questões de forma interdisciplinar. Já o vestibular era mais focado no conteúdo e na memorização. Portanto, com a chegada do Enem, as aulas tornaram-se menos conteudistas e o foco passou a ser no desenvolvimento de habilidades, estimulando o raciocínio e o desenvolvimento do senso crítico”, explica a coordenadora pelo CECIERJ do polo Elerj, Leandra Melim.

Os alunos contam com o material específico oferecido e participam de atividades, como o teste simulado. “Para



preparar os nossos alunos, aplicamos um simulado com todos os detalhes do Enem, onde eles precisam, inclusive, chegar 30 minutos antes e aqueles que chegam atrasados ficam impossibilitados de fazê-lo. Assim, pretendemos evitar os imprevistos no grande dia”, detalha o professor de Física, José Sampaio.

Desde 2010, o PVS na Elerj abre espaço para alunos de baixa renda, grande parte oriunda de escolas públicas que não têm condições de arcar com os custos dos cursos preparatórios particulares. A Assembleia Legislativa cumpre assim o papel de responsabilidade social ao abrir as portas para a população. A história de sucesso dos alunos que frequentaram o polo Elerj do PVS tem se consolidado, com índice de aprovação em torno de 50%. Aumentar esse percentual é um desafio. Análise dos resultados do Enem indica que quanto maior a renda e a escolaridade da família do estudante, maiores têm sido suas chances de aprovação.

Maria das Graças, de 43 anos, é uma das alunas

que retomaram a meta de cursar o ensino superior a partir das aulas do PVS. “O curso é a base que preciso para levar adiante o meu sonho de entrar para uma universidade pública, ou até mesmo conseguir uma bolsa de 100% em uma particular. Aqui, eu tiro todas as minhas dúvidas e me dedico ao máximo, pois é uma oportunidade única”, conta a aluna, que não perde uma aula.

Na avaliação dos professores do Pré-Vestibular Social, apesar das dificuldades, o ingresso no ensino superior através do Enem aumenta as chances de aprovação dos alunos mais pobres em instituições públicas. “O fato do Enem ser uma prova única para a maioria das universidades do Brasil, o aluno de baixa renda pode realizar as provas na sua cidade e concorrer para universidades em outros estados, sem que para isso tenha que se deslocar e, conseqüentemente, arcar com os altos custos para realizar cada um dos exames de vestibular”, lembra Leandra Melim.

Além da sala de aula

Na Escola do Legislativo, os alunos do Pré-Vestibular encontram também outras oportunidades de formação. Muitos participam de debates, cursos e demais atividades oferecidas pela Elerj.

Aula Prática – Visita à Usina de Angra

Às seis horas da manhã do dia oito de outubro alunos do Pré-Vestibular Social (PVS) partiram para Angra dos Reis. A viagem de mais de 150 quilômetros teve como destino a Usina Nuclear Angra 2.

Os 40 alunos observaram, na prática, conteúdos que aprenderam em sala e tiraram dúvidas sobre a atuação dos diversos profissionais envolvidos, com o objetivo de auxiliar na escolha da carreira. A Usina é responsável por cerca de 30% da energia consumida no Estado.



O professor de física, José Sampaio, avaliou a atividade como motivadora. “Os alunos que estavam ainda receosos na escolha das carreiras viram aqui ótimas oportunidades para o futuro”, afirmou.

Trabalhar na usina é uma meta alcançada por antigos visitantes. Entre os funcionários, 17 estiveram ali como estudantes pela primeira vez. “Eles também visitaram a Angra 2 vivendo o dilema de que carreira seguir. Fico contente em lembrar que o que eles conheceram em um dia aqui os transformou bastante”, contou José Chain, Relações Públicas da Usina.

Fotos: Luana Souza





Por dentro da Alerj

A exposição permanente da Assembleia Legislativa recebe diariamente estudantes de vários municípios. Os alunos do Pré-Vestibular Social também tiveram oportunidade de conhecer a história política do Estado e do País participando da visita, que conta com orientação de estudantes de História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Além da exposição “Palácio Tiradentes: Lugar de Memória do Parlamento Brasileiro”, os alunos puderam observar detalhes da arquitetura do Palácio inaugurado em 1926, conheceram o Salão Nobre, a biblioteca e o Plenário, onde assistiram à sessão legislativa.

visita contribui com a preparação para o processo seletivo para o ensino superior. “Abordamos temas importantes para toda a sociedade e foi uma ótima oportunidade para que eles aprendessem mais sobre História, já que é recorrente essas questões caírem em provas de vestibular”, enfatizou.

Para os futuros historiadores, a visita foi especialmente importante. É o caso de Sarah Pinheiro, de 18 anos. A estudante saiu do Palácio Tiradentes ainda mais confiante quanto à carreira escolhida. “Essa visita foi um divisor de águas para mim, pois proporcionou o prazer não só de ver na prática a história de nosso país, mas também de senti-la, aumentando ainda mais o sentimento de nacionalidade. É a primeira vez que venho aqui, mas com certeza não será a única”, garantiu.



Lanche

A Assembleia Legislativa garantiu, a partir de 2013, lanche para todos os alunos do Pré-Vestibular Social. Entre os estudantes, 92% têm renda familiar abaixo de três salários mínimos. Mais da metade são responsáveis pelo sustento da família e chegam à Elerj vindos do trabalho. A alimentação tem sido um importante incentivo para evitar a evasão no curso.



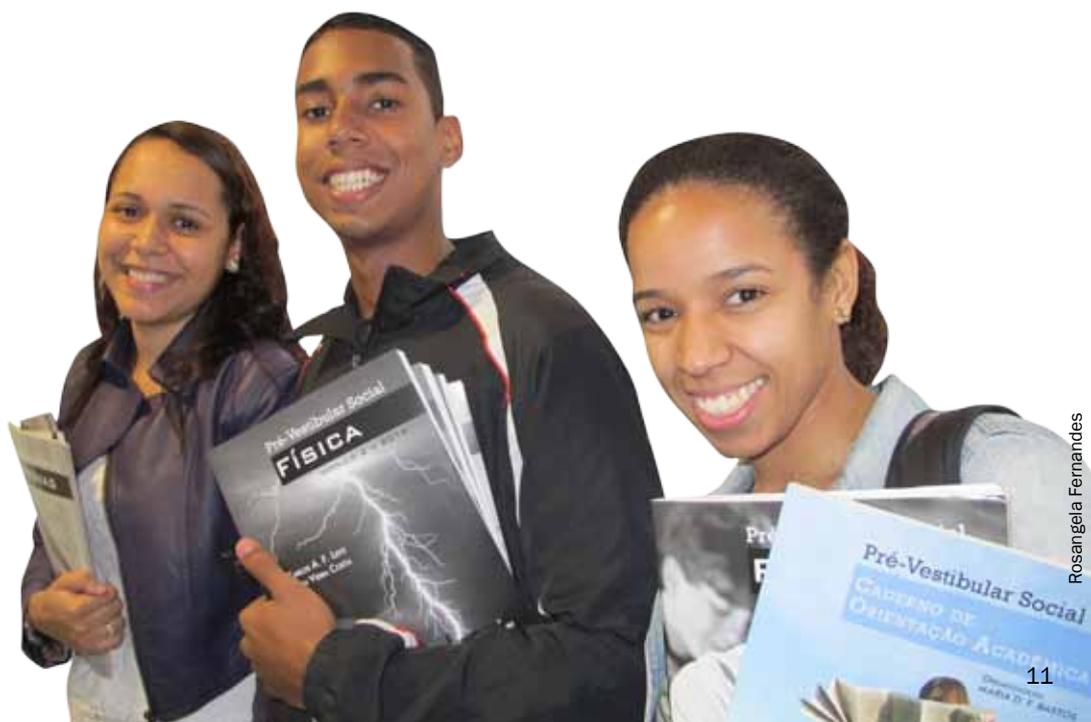
Hélio Araújo



Debates

Os alunos do PVS têm marcado presença também no Ciclo de Debates da Escola do Legislativo. Os encontros que discutiram a política de cotas nas universidades e o futuro da Previdência Social contaram com a participação dos futuros universitários.

Camila Souza, Victor dos Santos e Isabel Serazo: superar obstáculos e entrar na universidade são metas compartilhadas entre os alunos do PVS



Rosângela Fernandes



Elerj Itinerante ultrapassa fronteiras para capacitar servidores

Depois de ter capacitado cerca de 200 servidores na primeira fase do projeto 'Elerj Itinerante', a Escola do Legislativo colocou o pé na estrada novamente e visitou cinco Regiões do Estado em 2013. Nesta nova etapa, atendeu 61 municípios e capacitou 430 novos servidores, contribuindo para a formação e qualificação de quadros técnicos para o parlamento fluminense.

Ultrapassar não somente as fronteiras que delimitam as cidades, mas, principalmente, as do conhecimento, do saber, da qualificação e da capacitação. Foi com esse espírito que a Escola do Legislativo desenvolveu, ao longo de 2013, o projeto 'Elerj Itinerante', que tem o objetivo de capacitar e qualificar servidores públicos de todo o Estado. Como a Escola não pode estar presente nos 92 municípios que compõem o Estado, o projeto vem sendo desenvolvido por regiões.

Em 2011, foram realizados seminários em Niterói, Duque de Caxias, Angra dos Reis e São João da Barra, mobilizando 15 Câmaras Municipais e nove Prefeituras, certificando cerca de 200 servidores. Agora em 2013, o projeto esteve em Rio das Ostras (Região dos Lagos), em junho; em Macaé (Norte Fluminense), em

agosto; em Pinheiral (Médio Paraíba), em setembro; em Teresópolis (Serrana), em outubro; e em Duque de Caxias (Metropolitana), em dezembro, tendo atendido 61 municípios e capacitado 430 servidores.



Nas cidades visitadas, antes do início das capacitações, a subdiretora-geral da Escola do Legislativo, Rosângela Fernandes, conta aos alunos-servidores um pouco da história da instituição, que acaba de completar 12 anos, e apresenta as diversas atividades realizadas pela Elerj ao longo desse tempo, desde os cursos de alfabetização de adultos até os de pós-graduação, passando pelos de curta duração, formação técnica em assuntos legislativos e debates abertos à sociedade. "Uma das missões da Escola do Legislativo do Rio é contribuir para o desenvolvimento e o

aperfeiçoamento da prática e da teoria legislativa, através da formação continuada de quadros técnicos para o parlamento fluminense. E é isso que estamos fazendo através do projeto 'Elerj Itinerante'. Fico feliz em ver os plenários ou auditórios cheios, com representantes não só das Câmaras e das Prefeituras das cidades onde os eventos são realizados, mas também de municípios vizinhos. Isso é um sinal claro de que há o interesse do servidor público em aprender cada vez mais", enfatiza.

Pé na Estrada

Ao iniciar a nova fase do projeto, a equipe da Escola do Legislativo colocou o pé na estrada e rumou em direção à Região dos Lagos, onde realizou, em junho, a capacitação em "Gestão e Fiscalização de Contratos na Administração Pública". O evento, no Plenário da Câmara Municipal de Rio das Ostras, reuniu cerca de 100 pessoas, entre vereadores, secretários municipais e servidores das Câmaras e Prefeituras da região.

Na época, as manifestações populares em todo o Brasil estavam no auge e o coordenador-geral da Elerj, deputado estadual Gilberto Palmares, lembrou que aquele era um momento histórico. "O papel da Escola do Legislativo é fornecer o instrumental para que os gestores públicos possam administrar com

transparência e correção, o que tem sido exigido pela população nas diversas manifestações. O projeto 'Elerj Itinerante' existe para estreitar o relacionamento com as cidades do interior do Estado, promovendo a capacitação e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade da administração pública, tão cobrada nos últimos dias pela sociedade brasileira", enfatizou.

Há o interesse do servidor em aprender cada vez mais

Presidente da Câmara Municipal de Rio das Ostras, o vereador Alzenir Pereira Mello, o Nini, disse que estava muito feliz com a realização da capacitação. "Nosso município tem carência desse tipo de curso. Através da capacitação, as pessoas que trabalham na Câmara com um tema complexo, como é a gestão de contratos, estarão mais capacitadas para realizar suas tarefas diárias", afirmou.

Para o prefeito Alcebiades Sabino, a capacitação somou-se a outras ações realizadas na cidade a fim de qualificar os servidores. "O país inteiro está pedindo o bom uso do dinheiro público, que o gestor



A segunda fase do projeto 'Elerj Itinerante' começou por Rio das Ostras, cujo plenário da Câmara Municipal ficou lotado de servidores públicos da Região dos Lagos

tenha responsabilidade nesse uso. Essa capacitação da Elerj é absolutamente oportuna, pois demonstra que estamos comprometidos com a qualidade do uso desses recursos, para que eles possam ser aplicados em benefício da população. E isso só é possível através da qualificação cada vez melhor de nosso servidor público”, avaliou.

O seminário foi ministrado pela professora Elizabeth Pontes, formada em Administração de Empresas, com especializações em Direito da Administração Pública; Formação de Gerentes e Diretores; Altos Executivos; e em Governança Corporativa. Para a especialista, um dos maiores focos dos tribunais para condenar gestores públicos é justamente em relação aos contratos. “Uma das principais responsabilidades das Câmaras Municipais é fiscalizar o Poder Executivo. Porém, em cidades de médio e pequeno porte, não há a cultura do planejamento, pois, por falta de funcionários e estrutura, os administradores não têm condições de fazer esse planejamento. Em muitos casos, acaba-se fracionando a

licitação, e isso é crime. Muitos o fazem por falta de conhecimento, e não por má fé. Por isso, essa capacitação da Elerj é uma ótima iniciativa, pois apresenta uma visão macro”, disse.

Orçamento Público

Para ajudar os gestores na tarefa de entender, elaborar e fiscalizar a aplicação do Orçamento Público, instrumento de planejamento e execução das finanças públicas e diretamente ligado à previsão das Receitas e fixação das Despesas, o ‘Elerj Itinerante’ levou para a Região Norte Fluminense, em agosto, para a Região Serrana, em outubro, e para a Região Metropolitana, em dezembro, a capacitação em ‘Orçamento Público’.

Ao abrir o evento na Câmara Municipal de Macaé, na Região Norte Fluminense, o deputado Gilberto Palmares destacou a relevância do tema para o desenvolvimento de um município, acrescentando que é importante que os



O grupo de servidores da Região Norte Fluminense assistiu a capacitação sobre Orçamento Público no plenário da Câmara Municipal de Macaé

gestores saibam utilizar com sabedoria o dinheiro público. “É indispensável que os gestores públicos utilizem bem o que arrecadam em suas cidades e estados. E as Câmaras têm um papel fundamental nesse processo, pois são responsáveis pela fiscalização desses recursos”, disse.

Responsável por ministrar as capacitações sobre o tema, o mestre em Administração Pública e economista Luiz Mario Behnken, fundador do Fórum Brasil de Orçamento, elogiou as turmas de Macaé, Teresópolis e Duque de Caxias, que se mostraram bastante interessadas em aprender a utilizar os mecanismos de licitação e a forma de elaboração do orçamento público. “Os alunos ficaram surpresos em saber que o Parlamento tem diversas formas de ‘amarrar’ o desempenho de uma gestão sem depender da vontade política. E tudo dentro do que determina a lei. Alguns alunos aproveitaram para tirar dúvidas sobre o que já acontece em seu dia a dia de trabalho. E não há melhor aprendizado do que aquele que une a teoria à prática”, salientou.

Não há melhor aprendizado do que aquele que une a teoria à prática

As palavras do professor encontraram ressonância em Alex Edmundo, de 50 anos, coordenador-geral da Secretaria de Administração de Macaé. “Tudo o que vimos na capacitação foi apropriado para os meses de início de gestão. A facilidade com que o professor transmitiu os ensinamentos serviu para que entendêssemos diversos termos técnicos da administração pública. Identificamos, nas explicações, inúmeras situações ocorridas em nosso dia a dia de trabalho aqui na Câmara”, afirmou.

Servidora do Departamento de Patrimônio da Câmara Municipal de Búzios, Vanessa Marçal, de 28 anos, assistiu a capacitação ao lado de mais três amigas. Elas buscavam o aprendizado para poder desempenhar melhor suas funções e, também, cobrar das autoridades. E saíram satisfeitas. “Nós viemos



Hélio Araújo

Professora Elizabeth Pontes na capacitação em Pinheiral

mesmo para conhecer melhor como funciona essa parte da administração pública, que é o orçamento. Somente com os esclarecimentos poderemos acompanhar o que acontece em nossa cidade e saber se estão utilizando o dinheiro público de forma correta”, garantiu Vanessa.

O mesmo sentimento teve o presidente da Câmara Municipal de Teresópolis, vereador Maurício Lopes, um dos alunos da capacitação na Região Serrana. Para o parlamentar, o seminário da Elerj teve dois bons propósitos. “Primeiro, porque trazer um curso da Escola do Legislativo para Teresópolis significa melhorar a qualidade da prestação de serviços ao cidadão; segundo, porque acaba com aquela prática de fazer cursos em cidades paradisíacas, com altas diárias, onde o servidor mais fazia turismo do que capacitação. Assim, o melhor é trazer essa capacitação para nossa casa, dando oportunidade a um número maior de participantes”, ressaltou.

Já o secretário de Administração de Teresópolis, Carlos Tucunduva, que representou o prefeito Arlei Rosa na abertura do seminário, lembrou que “o orçamento é muito importante para a administração pública e saber utilizá-lo é fundamental para o gestor público”, enquanto o



deputado estadual Nilton Salomão, representante da Assembleia Legislativa, classificou a capacitação como de suma importância para a Região Serrana. “O significado desta ação em Teresópolis é muito grande para a região, principalmente porque aumenta a transparência orçamentária junto à população. Além disso, aperfeiçoa o diálogo com as pessoas e cumpre o dever contábil e legal, mas também facilita a interpretação de uma gestão pública”, afirmou.

Correção e Transparência

A Região do Médio Paraíba também recebeu a edição do ‘Elerj Itinerante’ com entusiasmo. Tanto que os servidores lotaram o Plenário da Câmara Municipal de Pinheiral, em setembro, para assistir as explicações da professora Elizabeth Pontes, que ministrou a capacitação sobre “Licitações e Contratos Administrativos”. Coorganizadora do livro “Legislação de Licitação e Contratos - Normas Correlatas e Jurisprudência”, ela é especialista no assunto e credita à falta de conhecimento o fato de muitos gestores transgredirem a lei. “O tema licitações é de suma importância para gestores públicos, pois tem raiz constitucional. Licitação é a forma que a administração pública tem para cumprir o contrato e, dessa forma, realizar serviços necessários. No entanto, a falta de conhecimento às vezes induz o agente público a pular etapas e infringir a lei. E ele será punido por isso”, lembrou.

Lotada no Departamento de Licitações da prefeitura de Pinheiral, a servidora Mônica Valéria Pereira concorda com a professora e diz que a capacitação serviu ainda para que todos os agentes públicos passassem a falar a mesma

linguagem quando o assunto é licitação. “Os assuntos debatidos durante a capacitação são os que eu trabalho diariamente e, por isso, os ensinamentos e as dicas da professora foram muito úteis para mim. O evento também serviu de alerta para que outros órgãos da Prefeitura, como as secretarias, tomassem conhecimento de todas as etapas da licitação, pois as pessoas ouviram o que a lei realmente cobra”, disse.

Esta ação aumenta a transparência orçamentária junto à população

Para o vereador Rivalney Pedrosa, presidente da Câmara Municipal, a cidade se sentiu honrada em receber o evento. “Uma capacitação desse nível e gratuita é muito importante, em especial para as Câmaras do interior, que não têm recursos para capacitar seus servidores. E fico ainda mais feliz de podermos oferecer vagas para servidores de municípios vizinhos. Ficamos honrados e esperamos repetir outras capacitações como essa em nossa cidade”, afirmou.



Hélio Araújo

O interesse pelo tema ‘Orçamento Público’ levou servidores da Região Serrana ao Teatro Municipal de Teresópolis para a capacitação do Elerj Itinerante



O agente público precisa estar capacitado. É um diferencial que gera eficiência

Fotos: Hélio Araújo



Em Pinheiral, no Médio Paraíba (no alto), e em Teresópolis, na Região Serrana, servidores comemoraram a certificação

Quem também ficou empolgado com o ‘Elerj Itinerante’ em Pinheiral foi o prefeito da cidade, José Arimathéa, que é professor e defensor da capacitação profissional em todos os níveis. “Sei das necessidades que o trabalhador tem de se capacitar e uma ação como essa vem ao encontro do trabalho que realizamos aqui em Pinheiral. Nunca se investiu tanto em capacitação como agora. Isso também contempla as reclamações que vêm das ruas, pois o dinheiro tem que sair dos cofres públicos e virar ação eficaz. Caso contrário, não vai atender aos anseios da população. Para isso, o agente público precisa estar preparado, capacitado. É um diferencial que gera eficiência e transforma o dinheiro público em benefício concreto o mais rápido possível”, alertou.

O deputado estadual Gilberto Palmares lembrou a importância de a Escola ultrapassar fronteiras para levar o conhecimento aos servidores de diversas

regiões de nosso Estado. “Infelizmente, não temos condições de visitar os 92 municípios, mas nos esforçamos para levar os Seminários de Capacitação a todas as regiões. Ficamos felizes de encontrar os plenários das Câmaras cheios, pois isso demonstra o interesse do servidor público em desempenhar suas funções de uma maneira cada vez melhor. E o papel da Escola do Legislativo é fornecer o instrumental para que os gestores públicos possam administrar com correção e transparência. Através da capacitação dos servidores teremos uma administração pública de qualidade”, concluiu.



Formação de Especialistas

Elerj inicia quarta turma de Pós-graduação

Gerenciar, administrar, planejar, lidar com contratos, pessoas, prazos... Ser gestor é um desafio e no setor público a função apresenta exigências específicas. A formação de quadros altamente qualificados para a Assembleia Legislativa é uma das prioridades da Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro (Elerj).

Em agosto de 2013, a Escola iniciou sua quarta atividade de formação de especialistas. Trata-se do terceiro curso de Pós-Graduação em Gestão Pública, além da especialização em História do Pensamento Político e Práticas Legislativas. A experiência acumulada e o processo de avaliação realizado a cada curso têm possibilitado o aprimoramento. A partir das avaliações realizadas são implementadas adaptações nas disciplinas, possibilitando acesso a reflexões e ferramentas que sejam, de fato, aplicáveis no serviço público.

Seleção apurada

O interesse na Assembleia Legislativa pelos cursos de Pós-graduação tem sido crescente, exigindo maior aprofundamento do processo de seleção. Em 2013, foram 70 servidores da Casa concorrendo a 42 vagas. Análises do currículo e do memorial, além de entrevistas com os inscritos, foram realizadas por

coordenadores da Unitoledo, universidade vencedora do processo licitatório e com ampla experiência no oferecimento de cursos de gestão para governos estaduais e municipais. “Nos últimos anos, as leis de responsabilidade fiscal impuseram limites sobre a atuação do gestor público, exigindo um conhecimento

mais amplo e profundo das questões legais, econômicas e sociais. Eficiência e eficácia são critérios cada vez mais utilizados para avaliar a destinação e o uso de recursos na gestão pública. Esses e outros fatores têm incentivado a busca por uma melhor qualificação por parte dos profissionais envolvidos direta ou indiretamente com a administração pública”, analisa o Coordenador do curso, professor Maurício Quirino.

Entre os aprovados no processo de seleção estão diretores da Alerj, chefes de gabinetes parlamentares, assessores de mandatos e das Comissões Permanentes. A turma também é diversa quanto à formação: graduados em Direito, Administração,

Comunicação e Engenharia. Além de servidores da Alerj, o grupo é formado também por dois funcionários efetivos do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e um juiz da Escola de Magistratura do Rio de Janeiro (EMERJ), vagas oferecidas como parte da parceria



estabelecida entre as instituições.

Toda essa diversidade é considerada fundamental pelo professor Marcelo Ribeiro, responsável pela primeira disciplina - Economia e Organização Política do Estado do Rio de Janeiro. “O curso de gestão pressupõe a integração multidisciplinar. A variedade de experiências e funções exercidas pelos alunos possibilita que cada um perceba a importância que o outro tem na dinâmica institucional”, ressalta.

Adriana de Souza Abreu concorda que este é um dos aspectos interessantes do curso. Servidora concursada da Alerj desde 1998, considera esta uma oportunidade de conhecer mais a Casa. “É enriquecedor. Estou na Alerj há 15 anos. Como sou do Departamento de Taquigrafia, tenho contato direto com os setores que atuam no Plenário. A Pós-graduação está possibilitando entender como funcionam outros departamentos. Isso é ótimo”, conta Adriana, que é graduada em Jornalismo e Direito.

Educação e debate

Pesquisador do Observatório das Metrôpoles, Doutor em Planejamento Urbano e Regional (UFRJ) e Pós-Doutorando do IPPUR/UFRJ, Marcelo Ribeiro buscou potencializar essa riqueza de vivências e pontos de vista. Transformou a sala de aula em uma arena de reflexão e debate: “Foi possível apresentar diferentes concepções e visões do desenvolvimento nacional para discutir o desenvolvimento regional, a realidade do Rio de Janeiro, o que é um debate bastante atual”, explica.

O curso, que vai até julho de 2014, terá um total de 390 horas-aula, divididas em três módulos: *Formação teórico-conceitual: Fundamentos de Administração Pública; Formação instrumental: Ferramentas de Gestão e Controle Público; e Formação estratégica: Inovação no Setor Público.* Para o aluno e diretor de Patrimônio da Assembleia Legislativa, João Carlos Abraão Ferreira, é um programa que pode contribuir com a função exercida há seis anos na Casa. “É uma oportunidade de aprimoramento para melhorar o desempenho das atividades. A facilidade propiciada pelo fato do curso ser realizado no local de trabalho também é muito importante. Encontrei uma turma formada por pessoas interessadas e atentas. Está valendo a pena”, avalia.

O curso tem alto índice de frequência e a oportunidade de aprimoramento oferecida pelo MBA da Elerj é apontada como fundamental pelos alunos, como Adriana Abreu e João Ferreira



Rosângela Fernandes



Ruano Carneiro



Hélio Araújo



Novos conteúdos Novos formatos

Gestão das casas legislativas e aprimoramento da atividade parlamentar. Estas são as prioridades das ações de capacitação desenvolvidas pela Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro (Elerj). E para avançar na temática e no formato dos cursos, a Escola tem buscado inovar. Depois de atividades noturnas, iniciadas no primeiro semestre, a realização de seminários de capacitação, com carga horária concentrada em um dia, e o desenvolvimento de cursos inéditos têm sido novas e positivas experiências. Em 2013, foram mais de 680 alunos certificados.

Novos cursos

A Elerj, assim como outras Escolas do Legislativo, oferece anualmente cursos já tradicionais, como os de *Processo e Técnica Legislativa*, *Orçamento Público* e *Regimento Interno*. Mas, o desafio tem sido renovar a grade, em sintonia com as necessidades da Assembleia e das Câmaras Municipais e também com a conjuntura que amplia o interesse sobre temas específicos.

Diante dos reflexos das manifestações que tomaram as ruas, o curso *Reforma Política* trouxe

à Escola, em outubro, o Promotor de Justiça e membro do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Guilherme Peña. No programa, reflexões sobre a estrutura política e partidária brasileira, as mudanças propostas e os entraves para implementá-las.

As mobilizações também estiveram em pauta na segunda edição do curso *Capacitação de Lideranças Sociopolíticas*, realizado em agosto e voltado para a formação de assessores parlamentares.

Na área administrativa, a parceria com a Escola de Contas e Gestão do TCE/RJ, propiciou a oferta, para servidores das casas legislativas e do Tribunal de Contas, do curso *Termo de Referência, Projeto Básico e a Fase Interna das Contratações*. Renan Cataldo, de 24 anos, trabalha no Departamento de Material da Assembleia e já aplica os conhecimentos adquiridos. “No meu trabalho, eu elaboro termos de referência e depois do curso a minha visão foi ampliada. Foi ótimo ter participado da capacitação”, avaliou. Alunos sugeriram o aprofundamento da capacitação: “Achei o curso muito bom, inclusive adoraria a oportunidade de outro módulo”, comentou a assessora parlamentar Gabriela Alvernaz.

Fotos: Hélio Araújo e Luana Souza





Entre as inovações implantadas em 2013, o desenvolvimento de uma ementa inédita em parceria com a Diretoria do Departamento de Apoio às Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa. O programa de capacitação *Comissões Parlamentares: teoria e prática na Alerj* foi estruturado abordando conceitos, histórico, atribuições, funções dos integrantes e padronização da documentação. Além das aulas teóricas, foram realizadas oficinas práticas com servidores de maior experiência.

Seminários de Capacitação

A grande demanda por capacitação vinda das Câmaras Municipais levou a Escola do Legislativo a oferecer, além do projeto 'Elerj Itinerante' (ver páginas 12 a 17), seminários de capacitação de um dia sobre temas de maior interesse. O formato de oito horas seguidas de aula, na sede da Escola, possibilita a participação de servidores e parlamentares do interior do estado.

A primeira experiência, com resultado positivo, foi realizada em setembro, com o curso *Responsabilidade de Agentes Públicos pelos Atos de Improbidade Administrativa*. O acerto da proposta foi comprovado com o *Seminário de Mídias Sociais*, que teve todas as vagas preenchidas. O professor Lucas Ribeiro, especialista em Marketing Digital, abordou técnicas de planejamento, implantação, monitoramento e divulgação de informações nas redes sociais.

Ao focar estratégias de utilização do Facebook, Twitter ou Youtube, Lucas reforçou a importância de marcar presença nesses espaços, considerando que as informações sobre uma casa legislativa ou um mandato circularão nas redes, independentemente do desejo do alvo da notícia. Destacou,

também, um equívoco comum: a postagem indiscriminada de informações. Para o especialista, é fundamental refletir e planejar as ações nesses meios. "A manutenção, o monitoramento e a mensuração do trabalho realizado nas mídias sociais é de suma importância para o seu sucesso", afirmou.

Cursos Oferecidos	Alunos Certificados
Formação e Integração de Vereadores	123
Capacitação Imposto de Renda	44
Orçamento Público	25
Processo e Técnica Legislativa	34
Redação Oficial	30
Regimento Interno Alerj	29
Oratória	21
Políticas de Segurança Pública	23
Treinamento LDO/PPA	22
Atualização Língua Portuguesa	30
Termo de Referência e Projeto Básico	34
Lideranças Sociopolíticas	26
Improbidade Administrativa	42
Mídias Sociais	86
Treinamento LOA/PPA	32
Reforma Política	29
Comissões Parlamentares	53
Total	683



Modalidade Semipresencial conquista alunos

Rogério Gonçalves, aos 37 anos, enfrenta um desafio: conciliar a rotina de motorista da Assembleia Legislativa com os estudos. Desde que voltou a cursar o ensino médio, tem progredido rapidamente. É o aluno mais avançado da turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro (Elerj). Ele atribui o resultado de seu esforço à inspiração na filha de nove anos. “É para dar uma vida melhor e pela minha filha que voltei a estudar. Tive que trabalhar como motorista desde muito cedo. Tentei por diversas vezes voltar a estudar, mas o pouco

tempo que tinha não me permitia. Ficava magoado quando não podia ajudar minha filha com seus trabalhos de casa”, contou.

Em seis meses, Rogério já concluiu do 1º ao 4º módulo e já está se preparando para fazer novas provas. “Eu nunca deixei a vontade de estudar para trás. Sei que estudar é muito importante, qualquer área exige, no mínimo, ensino médio completo. Perdi várias oportunidades, como o concurso para o Corpo de Bombeiros e concurso para Polícia. Hoje, a Elerj me proporcionou voltar a sonhar. Assim que eu terminar os estudos estarei apto para fazer qualquer concurso público”, comentou.

Ao modificar a modalidade da Educação de Jovens e Adultos para o ensino semipresencial, a Escola do Legislativo ampliou o número de alunos atendidos. O projeto, desenvolvido em parceria com o Centro Educacional de Niterói (CEN), proporcionou a 51 funcionários, em 2013, a oportunidade de voltar à sala de aula, atendendo aos anseios de quem dispõe de pouco tempo e para quem tem receio de retomar os estudos depois de anos afastado. Deste total, cerca de 40 servidores e terceirizados da Assembleia Legislativa e das Câmaras fizeram provas e avançaram em seus



respectivos módulos do segundo segmento do ensino fundamental ou do ensino médio.

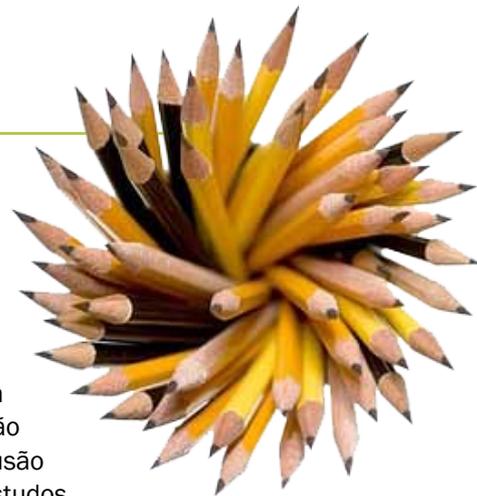
De acordo com a professora Karla Souza, os estudantes estão aprovando o novo método, estudando em suas horas vagas com o material didático disponibilizado. “As aulas semipresenciais estão auxiliando e muito as pessoas que tem pouco tempo para o estudo, já que estamos disponíveis para tirar suas dúvidas, sem presença obrigatória. Vejo que alguns ainda possuem dificuldade em uma matéria ou outra, mas, como as tutoras estão disponíveis aqui na Elerj duas vezes por semana, essas dúvidas são sanadas. O aluno então agenda um horário de sua preferência e faz a avaliação, podendo assim prosseguir para outro módulo”, explicou Karla.

A coordenadora do curso, Eliete Tavares, frisou que o percentual de desistência do semipresencial em relação à modalidade anterior, com carga horária obrigatória de quatro horas diárias, diminuiu significativamente. Ela avalia que apesar de algumas

dificuldades, os alunos são perseverantes e continuam a lutar pela tão almejada conclusão dos estudos.

“Em relação às aulas semipresenciais, os alunos tinham receio de como seria o desempenho, mas no decorrer dos encontros eles foram demonstrando melhores resultados nas avaliações, acabando assim com o receio do novo modo de aprendizagem e mais receptivos ao mesmo”, finalizou.

Rogério é exemplo da empolgação da turma e também um incentivador para que outros colegas de trabalho voltem a estudar. “Uma oportunidade dessas, eles não vão conseguir em nenhum outro lugar. Não é preciso ir à aula diariamente, só para tirar dúvidas e marcar as provas. Eu penso que nunca é tarde para desejar ter uma vida melhor”, afirmou Rogério.



A modalidade semipresencial da Eja tem agradado aos alunos também pela facilidade em tirar dúvidas com as tutoras, como a professora Karla Sousa



Alunos de espanhol visitam Buenos Aires

A demanda pelos cursos de idiomas oferecidos pela Elerj tem crescido a cada ano. No encerramento das aulas de espanhol e inglês ficou a promessa do reencontro em 2014, em módulos mais avançados. Para colocar em prática o que aprenderam, os alunos do curso de espanhol se organizaram e trocaram a sala de aula por uma viagem à Argentina.

A parceria da Escola do Legislativo com a Faetec proporcionou a mais de 30 funcionários da Alerj, através dos cursos de inglês e espanhol, a possibilidade de aprimoramento pessoal e profissional.

As turmas de espanhol da manhã e da noite decidiram colocar em prática o aprendizado, comemorando a formatura com uma viagem para Buenos Aires, capital da Argentina. Os custos foram pagos pelos próprios estudantes que contaram com a orientação da professora, Luciane Rodrigues, durante a viagem. “A ideia foi dos próprios alunos, com o objetivo de praticar o idioma num país hispanofalante. Pude perceber que todos tentaram utilizar tudo aquilo que aprenderam. Fiz pouquíssimas intervenções de auxílio porque percebi o quanto estavam seguros para estabelecerem comunicação com os portenhos”, esclarece.

A aluna Lúcia Maggio, que trabalha como chefe de gabinete da deputada Aspásia Camargo, disse estar satisfeita em ter participado do curso. “Essa iniciativa do Poder Legislativo muito me felicita, porque nós conseguimos cada vez mais aprimorar nossos conhecimentos. De forma didática, carinhosa, atenciosa, competente e responsável, a professora Luciane conseguiu unir o grupo para que se chegasse a uma homogeneidade, criando um ótimo ambiente de aprendizagem”, enfatizou.

Com o sucesso do programa, em 2014 a Elerj ampliará a carga horária dos cursos, que passarão a ter 320 horas aula. A notícia deixou os alunos animados e alguns, como Lúcia, já fazem planos para

o ano que vem. “Pretendo participar novamente, porque eu, como pedagoga e professora que sou, acredito na educação e acho que ela forma, capacita e enobrece o servidor. A equipe Elerj está de parabéns por essa iniciativa e por investir na continuidade desse curso”, afirmou a aluna.



Fotos: Arquivo pessoal

Universitários no Parlamento

Com o intuito de proporcionar conhecimento sobre a história da construção do parlamento no Brasil, trazer reflexões acerca das funções e do papel do legislativo, além de promover a aproximação entre estudantes de graduação e o Poder Legislativo Estadual, a Alerj ofereceu a terceira edição do curso “O PARLAMENTO BRASILEIRO: ontem, hoje e amanhã”, direcionado aos universitários do Estado do Rio de Janeiro e também aos servidores e estagiários da Alerj e das Câmaras Municipais.

O curso foi além da sala de aula, levando os alunos para uma visita ao Palácio Tiradentes, onde conheceram detalhes de sua arquitetura, visitaram o salão nobre, a biblioteca e a Exposição Permanente “Palácio Tiradentes: Lugar de Memória do Parlamento Brasileiro”. Os estudantes conheceram o Plenário, e acompanharam os bastidores do trabalho do Poder Legislativo estadual.

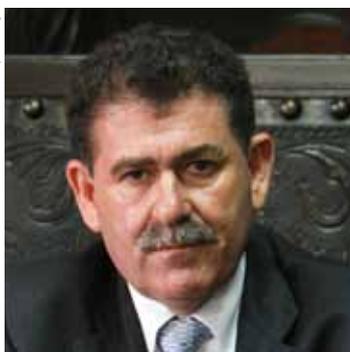
Na última aula, os participantes apresentaram trabalhos sobre o parlamento e entregaram ao coordenador da Escola do Legislativo, deputado Gilberto Palmares, proposta de projeto de lei para inclusão do tema Cidadania no currículo escolar. A sugestão (ver box abaixo) será encaminhada à Comissão de Educação da Assembleia Legislativa.



Fotos: Mariana Maia

A visita ao Palácio Tiradentes fez parte do conteúdo da 2ª turma do curso sobre Parlamento Brasileiro

Ascom / Alerj



A Assembleia Legislativa tem atuado de forma a ampliar, cada vez mais, a aproximação com a população. Os cursos para os universitários da Alerj, assim como o Parlamento Juvenil, cumprem importante papel de trazer as novas gerações para a Assembleia e contribuir com a formação desses jovens cidadãos.

Deputado Paulo Melo, presidente da Alerj

Proposta de Projeto de Lei

Diante das mensagens dos jovens e população nas manifestações no mês de junho e a partir dos conhecimentos acrescidos durante o curso “Parlamento Brasileiro: ontem, hoje e amanhã”, adquirimos mais consciência sobre a importância da formação dos jovens em assuntos que não são tratados em nenhum nível de ensino, os quais são fundamentais para construção contínua do País que desejamos e sonhamos.

Portanto, aproveitamos esta oportunidade para apresentarmos uma proposta de criação de lei que determine a inclusão do tema “Cidadania” no currículo escolar onde o conteúdo esteja em conformidade com o conceito de cidadania originário na Grécia Clássica explicito a seguir:

“O conceito de cidadania sendo usado então para designar os direitos relativos ao cidadão, ou seja, o indivíduo que vivia na

cidade e ali participava ativamente dos negócios e das decisões políticas. Cidadania, pressupunha, portanto, todas as implicações decorrentes de uma vida em sociedade.” (Texto extraído de Evolução histórica do conceito de cidadania)

Para que haja participação efetiva, é fundamental que tenhamos conhecimento de como são realizados os procedimentos e então poder atuar.

Deixamos então nossa contribuição na esperança que este seja um dos resultados deste curso tão importante para os dias atuais.

Andre Freire, Eliana Rocha, Filipe Ribeiro, Larissa Marques, Luiz Carlos Costa, Lydia Bastos, Mariana Paixão, Michelle Silva, Fabiano Carvalho, João Souza, Celso Gonçalves, Nathalia Pereira, Mariana Andrade, Eduardo Souza, Fernando Sodr é Marcondes Nascimento.



2014: Eleições, Copa do Mundo e muitas atividades na Elerj

O ano de 2014 será de agenda intensa na Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro. O planejamento do primeiro semestre, realizado pela equipe da Elerj, prevê oferta de cursos na sede da unidade e no interior do Estado, além de novidades como as primeiras ações de capacitação no laboratório de informática e de educação a distância. Fique por dentro:

Capacitação de Vereadores

Depois do sucesso do Programa de Formação e Integração para Vereadores, realizado em fevereiro de 2013 reunindo 150 parlamentares, a Elerj se prepara para a segunda edição em março de 2014.

Elerj Itinerante

As regiões Noroeste, Sul Fluminense, Costa Verde e Metropolitana serão as próximas a receber os seminários de capacitação do projeto Elerj Itinerante.

Curso de Curta Duração

O ano eleitoral será marcado pelo oferecimento de cursos como *Direito Eleitoral*, *Prestação de Contas em Campanhas Eleitorais*, *Direito Constitucional e Eleitoral na Internet* e *Marketing Político Digital*. Também está no programa a segunda edição da *Capacitação em Imposto de Renda para Pessoa Física*.

Educação a Distância

O curso *Poder e Processo Legislativo Municipais* será oferecido no primeiro semestre de 2014 para servidores das Câmaras Municipais do Estado do Rio

de Janeiro. O curso é fruto de parceria com a Escola do Legislativo de Minas Gerais, que disponibilizará uma plataforma virtual para realização da capacitação a distância.

Informática

Cursos de Excel e Word já estão programados para 2014 no laboratório de informática.

Pré-Vestibular Social

A parceria com a Fundação Cecierj para realização do curso Pré-Vestibular Social será fortalecida no ano que vem. As inscrições para o Polo Elerj ficam abertas de 1º de dezembro a 28 de janeiro. O público prioritário é de estudantes de baixa renda e a seleção é realizada pela Fundação CECIERJ. Informações em: <http://pvs.cederj.edu.br> ou através do telefone 0800 282 0636.

Educação Para a Cidadania

Cursos para universitários e para professores também estão no planejamento da Elerj.

Ciclo de Debates

O Ciclo de Debates vai colocar em pauta temas como o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) e a prevenção de câncer de mama no Estado do Rio de Janeiro.

Ensino Fundamental e Médio, Pós-Graduação em Gestão Pública, Cursos Extras
Terão continuidade em 2014.



Hélio Araújo



“Gostaria de agradecer a oportunidade de fazer o curso de Mídias Sociais realizado na Elerj. O curso foi extremamente produtivo e já estou colocando os aprendizados em prática aqui na Prefeitura Pinheiral. Muito obrigada!”

Thatiane Araujo
Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Pinheiral

“Para mim, é uma alegria voltar a estudar nessa Escola Legislativa, onde tive muitas alegrias em conviver com os alunos e fazer novas amizades com os professores(as). Graças a Deus que, apesar dos meus 67 anos, continuo sonhando e planejando meu futuro. Até porque, essa vontade e esse estímulo é que me impulsionam a avançar. Aprendi que, quando o homem começa a só falar do que fez ou do que era no passado, começam a morrer todas suas perspectivas de vida. Por isso, gosto de usar o verbo no futuro e viver o presente. Um abraço a todos!”

Aluizio Araujo
(aluno da Educação de Jovens e Adultos)

“Foi muito esclarecedor o debate. Parabéns à Elerj.”

Luiz Henrique Andrade
(sobre o debate “O Futuro da Previdência”)

“Um lugar que faz a diferença. Sou muito grato a todos pela oportunidade que me deram. Vocês estão de parabéns! Essa equipe faz a diferença. Vocês são 1000000000!”

Luiz Barcellos
(aluno da Educação de Jovens e Adultos)

“Foi um ótimo curso. Obrigado aos organizadores e espero ter a oportunidade de frequentar muitos outros.”

Raphael Faria
Diretor de Fiscalização da Prefeitura de Magé
(sobre curso de “Orçamento Público” em Teresópolis)



Hélio Araújo



Constituição, democracia e probidade administrativa

Ao tempo em que a Constituição democrática mais longeva de nossa história chega aos 25 anos, a comentada Lei de Improbidade Administrativa (LIA), marco legal de combate aos malfeitos na administração pública, acaba de completar 21 anos de vigência. A insinuação de uma relação entre ambas não é despropositada. Explica-se: é impensável a configuração de um cenário genuinamente democrático sem um controle social permanente sobre aqueles que exercem a função pública.

O ambiente democrático, assim, é aquele propício à concretização do princípio republicano, que traz consigo a ideia central de honestidade cívica, impondo a todos os que manejam a coisa pública o dever geral de probidade e o de prestarem contas de seus atos à coletividade, possibilitando a consecutória responsabilização.

O agente público, no exercício de seu mister, não pode se limitar meramente ao cumprimento das formalidades legais, mas deve, necessariamente, pautar sua atuação por valores ligados à moral e à ética, servindo com eficiência à coletividade. Não se cuida de uma utopia. Em um Estado Democrático de Direito, a honestidade na gestão pública deve ser preservada não apenas como valor, todavia como comportamento juridicamente exigível e cuja violação enseja sanções severas. Nesse diapasão é que se coloca uma lei como a LIA.

Segundo estudo realizado pela FIESP em 2010, perdem-se cerca de R\$ 80 bilhões anuais dos cofres públicos nos ralos da corrupção. As recentes manifestações populares demonstram o cansaço e a indignação da sociedade brasileira frente à reiterada improbidade de agentes públicos e sua impunidade. A mobilização revelou uma faceta social que se pensava não mais existir: a de uma população que clama por mudanças e que exige a aplicação da lei para todos, sem distinção entre ricos ou pobres, poderosos ou não.

Mesmo a passos lentos, porém, há avanços. A profusão de ouvidorias e corregedorias em órgãos públicos, a aprovação e implantação da Lei da Ficha Limpa e da Lei de Acesso à Informação, a existência de milhares de condenações por improbidade administrativa nos tribunais brasileiros, bem como o estabelecimento da Meta 18 pelo CNJ, prevendo o julgamento pelo Judiciário, até o final deste ano, de todas as ações de crimes contra a administração pública e de improbidade administrativa ajuizadas até 31 de dezembro de 2011, reforçam a ideia de que a intolerância social e institucional à corrupção é cada vez maior e mais difundida no Brasil.

A eficácia da tutela da probidade administrativa no Brasil, todavia, certamente não advirá de atos isolados. Trata-se de um processo de que participam instituições, públicas e privadas, e cidadãos. Resistências, avanços e recuos são inevitáveis, já que reflete uma definição de rumos que se opõe a longos períodos históricos de leniência com a corrupção. Não se cuida, ademais, de uma bandeira ideológica ou partidária. Insuscetível de apropriação, erige-se como norma constitucional coercitiva de um Estado que se autoproclama democrático e de direito e que coloca a erradicação da pobreza e a construção de uma sociedade livre, justa e solidária como seus objetivos fundamentais.

Sergio Paulo de Abreu Martins Teixeira

Procurador do Ministério Público junto ao TCE-RJ, mestre em Ciências Jurídicas pela PUC-Rio e professor universitário.



Venha expandir seu conhecimento e fazer parte dessa história

Lideranças Sociopolíticas **Regimento Interno**
 Lei de Responsabilidade Fiscal
 Processo e Técnica Legislativa **Controle de Orçamento Público**
Controle de Constitucionalidade Liderança e Gestão de Equipes
 Licitações e Contratos Administrativos
 Assessoria de Comunicação Pública
 Redação Oficial **Gestão e Fiscalização de Contratos**
Gestão de Convênios Processo Administrativo Disciplinar
 Fundamentos de Gerenciamento de Projetos
Planejamento Estratégico em Políticas Públicas
 Pregão Presencial e Eletrônico Sistema de Registro de Preços
 Legística **Direito Eleitoral**

www.alerj.rj.gov.br/elerj
escola@escoladolegislativo.rj.gov.br
www.facebook.com/EscolaDoLegislativoRio
 (21) 2588-1373

Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro

A missão da Elerj é capacitar e qualificar funcionários e parlamentares da Alerj e das Câmaras Municipais, objetivando a elevação da qualidade e da eficiência do serviço público legislativo; ampliar a interação com a sociedade e promover ações de responsabilidade social.

Rua da Alfândega, 8 - 2º andar
CEP. 20070-000 - Centro
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2588-1373
Email: escola@escoladolegislativo.rj.gov.br



www.twitter.com/elerj_



www.facebook.com/EscolaDoLegislativoRio

www.alerj.rj.gov.br/elerj

